

Olá, professor,

É sempre uma alegria oferecer para vocês o fruto de nossa dedicação a Deus e a seus obreiros, que se empenham para servir, sinalizar e preparar as novas gerações na igreja.

Estamos no início de mais um ciclo, mais um período. Um novo ano. Muitas histórias, desafios e superação fazem parte de tudo o que temos vivido até aqui. Bom saber que ainda temos uma jornada para ser completa, por isso, continuamos na caminhada, e a Escola Bíblica Dominical sempre é um ótimo lugar para nos preparar.

Se estamos iniciando um novo ciclo, nada melhor do que darmos os primeiros passos com sabedoria. Por isso, o livro de Provérbios do homem mais sábio de todos os tempos é alvo de nossa reflexão. “Provérbios que ensinam” é o tema que temos para estudar, refletir e ser desafiados a um relacionamento mais profundo com Deus. Desafio é algo que sempre permeia o pensamento de Salomão, ele está sempre nos dizendo nas entrelinhas: “Sejam ousados e corajosos”. Certamente, Deus quer nos ensinar por meio desse livro.

Em nossa revista Diálogo e Ação Professor desta edição, será possível encontrar ferramentas para que sua aula seja ministrada com excelência. Sempre lembre-se que oração, leitura bíblica e relacionamento com a igreja são fundamentais para tal objetivo, entretanto, preparamos materiais que podem lhe ajudar. Um deles são os novos planos de aula e de estudos, reserve um tempo, passeie pelas páginas, conheça a sua revista. Na seção “Recursos pedagógicos” é possível entender a sintonia da revista Diálogo e Ação aluno e professor, preparando-se e mapeando as novidades, orientações e pedagogia apresentada.

Iniciamos uma nova série, “Missões digitais”, uma reflexão necessária diante de uma geração de adolescentes que considera imprescindível estar on-line.

Acreditamos no potencial do professor, líder, pastor, educador, em transformar a vida de uma pessoa. Acreditamos que igrejas saudáveis são preparadas em todas as faixas etárias, inclusive, novas gerações, adolescentes.

Aproveite o período com os “Provérbios que ensinam”.

Bom período de estudo.

Em conversa com o líder	1
Agenda	3
Biblioteca	4
Para falar com os professores	5
Recursos pedagógicos	10
Refletindo sobre o tema da EBD	14
Hino da EBD	18

Reunião de planejamento

EBD Visão geral

EBD 1 – Na escola de Deus	24
EBD 2 – A felicidade de viver	27
EBD 3 – Em busca da pérola perdida	30
EBD 4 – Abaixo a violência	33
EBD 5 – Na gangorra da preguiça	36
EBD 6 – Receita para uma boa amizade	39
EBD 7 – A importância das palavras	42
EBD 8 – E daí? Todo mundo faz	45
EBD 9 – O valor da disciplina	48
EBD 10 – A gota mortífera	51
EBD 11 – Cultivando a vida interior	54
EBD 12 – Construindo o futuro	57
EBD 13 – Na encruzilhada da vida	60

DCC Visão geral

1º Domingo – Fraternização e apresentações

Unidade 1 – Personalidade

Estudo 1 – Meu compromisso de crescer como pessoa	64
Estudo 2 – Meu compromisso com a família	65
Estudo 3 – Meu compromisso de testemunhar de Cristo	66
Estudo 4 – Meu compromisso com o serviço cristão	67

Unidade 2 – Doutrina

Estudo 5 – Teorias sobre a pessoa de Jesus Cristo	68
Estudo 6 – A verdadeira identidade de Jesus Cristo	69
Estudo 7 – A humilhação e exaltação de Jesus Cristo	70
Estudo 8 – O tríplice ofício de Jesus Cristo	71

Unidade 3 – Evangelização

Estudo 9 – Sou importante na obra da evangelização	72
Estudo 10 – Fazendo missões onde estou	73
Estudo 11 – Salvação até os confins da terra	74
Estudo 12 – O desafio de missões	75
Avaliação dos estudos	76
Série	77



ISSN 1984-8595

Literatura Batista

Ano XC – Nº 361

Diálogo e Ação professor é uma revista para professores de adolescentes (12 a 17 anos) na Escola Bíblica Dominical e para os líderes na Divisão de Crescimento Cristão, contendo orientações didáticas e outras matérias que favorecem o seu trabalho em busca do crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora

Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção

Editora

CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972

Rio de Janeiro, RJ

Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida

(RP/16897)

Redator

Fernando Ecard

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º Andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

convicao@convicaoeditora.com.br

CALENDÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA – 2022

Tema : Busquemos a paz com misericórdia – abordagem sobre perdão

Divisa: “Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou” – Efésios 4.32

JANEIRO – Mês de O Jornal Batista

- 1 Dia da Confraternização Universal
- 10 Dia do Aniversário de O Jornal Batista



FEVEREIRO – Mês da Aliança Batista Mundial

- 6 Dia da Aliança Batista Mundial – 1º domingo do mês
- 14 Dia Nacional do Conselheiro de Embaixador do Rei
- 26 Aniversário do Sítio do Sossego

MARÇO – Mês de Missões Mundiais

- 6 Dia da Esposa do Pastor – 1º domingo do mês
- 2 Dia de oração pelos Filhos de Pastores
- 8 Dia Internacional da Mulher
- 13 Dia de Missões Mundiais – 2º domingo do mês



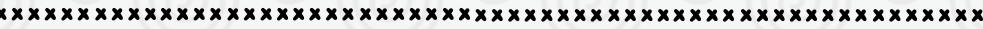


Formando uma equipe e preparando o descanso

A vocação de professor é um chamado muito digno. A jornada como professor é incrível. Juntando estas duas afirmações com o ministério da Escola Bíblica Dominical obtemos um resultado espetacular, professores vocacionados, empenhados em seu trabalho e servindo à igreja de Cristo com seus dons e talentos.

Conhecemos a realidade de muitos professores e, muitas vezes, este se sente sozinho, sem alguém para compartilhar seus momentos bons e ruins, assim como sem opções de rendição quando precisa cumprir outra agenda ou mesmo reservar um tempo para o descanso.

A pausa para o descanso é uma bênção, é revigorante, oxigena as ideias e revitaliza o professor para um retorno ainda mais produtivo e abençoador para suas classes. Muitos professores não usufruem de momentos de descanso porque não encontram ninguém para suprir sua ausência ou, se encontram, entendem que as pessoas não estão plenamente preparadas para ministrar as aulas enquanto não retorna.



Pensando nestas questões importantes para a vida e desenvolvimento do professor de Escola Bíblica, preparamos algumas dicas e orientações que podem auxiliar o professor no momento de formar uma equipe e preparar seu merecido momento de descanso.

A vocação de professor é um chamado muito digno

A IMPORTÂNCIA DE UMA EQUIPE

“Andando junto ao Mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão. Eles estavam lançando as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes Jesus: Vinde a mim, e eu vos tornarei pescadores de homens” (Mc 1.16,17).

Quando olhamos para o ministério terreno de Jesus, olhando já de longe, historicamente, entendemos perfeitamente o motivo do chamado dos discípulos. Alguém precisava continuar levando a mensagem da salvação depois de sua partida. Quando, porém, nos colocamos dentro do contexto de Jesus, e nos esforçamos para nos sentir presentes em seu dia a dia, podemos olhar com um pouco mais de dificuldade a necessidade do Mestre dos mestres escolher homens para o acompanhar, seguir, aprender e fazer as mesmas coisas que ele fazia.

O ministério terreno de Jesus não seria extenso, pouco mais de três anos era o tempo que o Mestre tinha para realizar, ensinar, acompanhar e partir.

A jornada do professor muitas vezes dura mais do que três anos. Na verdade, muitos professores assumem

classes ainda na juventude e desenvolvem toda sua carreira ministerial na Escola Bíblica. Isso é louvável. É preciso, entretanto, além de desenvolver seu ministério à frente da Escola Bíblica, ajudar na formação de outros vocacionados que foram chamados por Deus para também se formarem em excelentes professores.

Assim como Jesus se dedicou na formação de sua equipe, seus discípulos, os professores também devem se empenhar na formação de outros professores que formarão uma equipe que abençoará ainda mais a sua classe.

Sem os discípulos, o evangelho não teria chegado a nós. E sem novos professores? Como as próximas gerações desenvolverão seu conhecimento bíblico? O professor que hoje é o titular em suas classes deve ter essa consciência de que novos professores sendo formados enriquecerão as classes e continuarão o trabalho quando for seu momento de parar.

Quando Jesus deixou sua passagem aqui na terra seus discípulos continuaram levando seu legado. E quando

for seu momento de descansar, tirar férias, participar de outra classe, quem continuará levando o legado da capacitação? Formar uma equipe é necessário.

FORMANDO UMA EQUIPE

Como nosso objetivo é incentivar que um professor forme outros professores, chamaremos o professor que hoje é o responsável por uma das classes de Escola Bíblica para adolescentes de “professor titular”, e os demais de “professores adjuntos”. Sabemos que a necessidade de formação de equipe se estende para outras faixas etárias também, mas queremos focar no público de nossa revista.

O professor titular pode começar a formar uma equipe convidando os membros da igreja que se identifiquem com adolescentes. Entre essas pessoas alguns perfis podem ser encontrados entre os pais dos adolescentes, professores que lecionam em escolas e colégios, líderes de jovens e adolescentes etc. Esses são alguns exemplos em que o potencial de encontrar pessoas para formar uma equipe é maior. Enviar, entretanto, um convite para todos da igreja que sintam-se interessados é interessante e importante.

Um encontro com as pessoas interessadas é importante para esse início de caminhada. Ter a presença do pastor e do coordenador da Escola Bíblica também é importante. Vejamos alguns

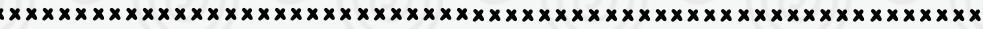
pontos que podem ser abordados e desenvolvidos em um primeiro encontro:

- Comunhão, oração, música e Palavra;
- Apresentação de todos os presentes;
- Apresentação de como hoje a classe dos adolescentes é formada (alunos e professores);
- Apresentação com tempo destinado a todos para que falem de suas realidades, vocações e aptidões;
- Reflexão sobre a importância de formar uma equipe;
- Apelo para que novos membros façam parte da equipe;
- Convite para participarem da reunião de planejamento.

PROMOVENDO OPORTUNIDADES ENTRE A EQUIPE

Um dos desafios para o “professor titular” é oportunizar os “professores adjuntos”. Jesus deu oportunidade para seus discípulos mesmo quando ainda estava presente fisicamente entre eles.

“Professores titulares” que formam excelentes “professores adjuntos” investem na formação por meio do tempo, recursos e oportunidades para que o outro faça.



Existe uma didática, muito aplicada no desenvolvimento de pequenos grupos e células, que também pode se aplicar na promoção de oportunidades para “professores adjuntos” que estão em formação para se tornarem “professores titulares”.

O ciclo de aprendizado discipulador, inspirado no ministério de Jesus, define quatro etapas para a formação:

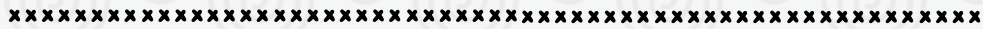
1. Eu faço, você observa;
2. Eu faço, você me ajuda;
3. Você faz, eu te ajudo;
4. Você faz, eu observo.

É sempre saudável considerar que quando um membro da equipe conseguir alcançar 70% de excelência no desenvolvimento do trabalho, o líder passe a deixá-lo a fazer sozinho.

Na maioria dos líderes sempre existe, e existirá, o temor de que o liderado não realize a atividade da mesma maneira que ele faria. Certamente, nunca será igual, pois, são pessoas diferentes e os resultados serão diferentes. Isso não significa que resultados diferentes não alcancem a excelência desejada. Nessa perspectiva encaixa-se a multiforme graça de Deus, conforme descrito em 1Pedro 4.10: “Servi uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons administradores da multiforme graça de Deus”.

“Professores titulares” devem investir em sua equipe, nos “professores adjuntos”, lembrando-se do investimento, zelo, paciência e oportunidades que recebem no início de sua trajetória. Olhar para Cristo e ver seu relacionamento





com os discípulos é o melhor exemplo de como formar uma equipe pujante .

DESCANSANDO

Chegou o momento do merecido descanso do “professor titular”. Gênesis nos ensina em seu capítulo 2, versículos 2 e 3, que o dia da pausa é uma bênção. Por isso, professores precisam se planejar e articular seus momentos de descanso.

Depois de montar e formar uma equipe, mesmo que não sinta que todos estão plenamente preparados, o ideal é observar os mais desenvolvidos e confiá-los a oportunidade de iniciar o trabalho. A prática dará também mais corpo a formação. Enquanto isso, o “professor titular” poderá usufruir de algum tempo com sua família, em sua classe de Escola Bíblica e em outras atividades de sua agenda.

Alguns pontos importantes para preparar um momento de pausa e descanso estão descritos a seguir:

- Concilie seu período de férias no trabalho com uma pausa nas ministrações de aula na Escola Bíblica;
- Faça uma escala que contemple todos da equipe, observando os mais experientes e preparados para coordenarem o trabalho;
- Realize uma escala onde o “professor titular” ministre duas aulas por mês e os “professores adjuntos” ministre nas demais datas;

- Visite a classe da sua faixa etária ou grupo de interesse quando não estiver escalado para ministrar aulas. É importante que o professor também esteja conectado com a realidade do seu grupo;

- Dedique um tempo para sua família. Eles precisam observar que, além de um líder, professor e ministro na Escola Bíblica também existe um excelente obreiro no lar;

- Não interfira no trabalho que os “professores adjuntos” estão realizando. Se houver alguma emergência, o “professor titular” poderá ser acionado. Do contrário, quando retornar poderá receber um relatório das aulas ministradas;

- Aproveite os momentos livres para oxigenar as ideias, observar alguns modelos em outros trabalhos e retornar com mais energia.

CONCLUSÃO

Há beleza no descansar. Deus não nos deixaria esse exemplo como algo menor, que não devêssemos nos preocupar tanto. Descansar é necessário. Pausar é revigorar. Aqui não esgotamos todas as possibilidades, certamente, outros caminhos e formas podem ser seguidos. Utilize esses recursos como ponto de partida para formar uma equipe de excelência e descansar no dia abençoado da pausa que Deus proporcionou para você.



Player one

Cultura pop e dos games está cada vez mais presente na vida dos adolescentes. Seja interagindo e jogando games mais antigos ou com as novidades superproduzidas que temos atualmente. Esta coluna está estreando nesta edição e seu objetivo é que os adolescentes também encontrem insights e conexões com o evangelho podendo, assim, construir uma cultura mais próxima de Cristo por meio dos jogos e perceba oportunidade de anunciar a salvação.



Inglês bíblico

O desejo da maioria das pessoas, incluindo os adolescentes, é falar uma segunda língua. O mercado de trabalho cada vez mais aprecia esse desenvolvimento e cursos começam turmas constantemente. Muitos adolescentes não alcançam uma oportunidade ou não são motivados adequadamente para iniciarem um curso de inglês. Por meio desta coluna queremos incentivar e ensinar algumas coisas da língua inglesa para os adolescentes, e por que não, para os professores?



Playlist

Esta seção já é conhecida por nossos leitores. Trata-se da seção “Letra e música”. Realizamos uma adaptação do nome visando ficar mais interativo

e atualizado, de acordo com a cultura das novas gerações. A coluna continua contando um uma indicação de música e artista para os adolescentes e ganhará, além de novo nome, também um novo layout. Para aqueles que gostavam de “Letra e música”, não se preocupem, a seção voltará em breve em um novo formato, e contaremos aqui em breve. Aproveitando a mudança de nome, já pensou em fazer uma playlist nas plataformas digitais com o nome da sua classe? Seria mais um meio de interação e conhecimento. Fica a dica.

Diálogo e Ação professor

Conhecendo o novo plano de aula



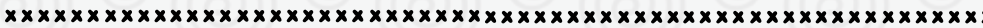
Warm up

Estas são dinâmicas rápidas, para serem realizadas entre 3 e 7 minutos. Também já foram conhecidas como “quebra-gelo”. Realizar o Warm Up logo no início das aulas ajuda os adolescentes a se enturmar, produz empatia, desperta a atenção preparando para uma aula mais interativa. Para a realização, na maioria das vezes, só é preciso as próprias pessoas, ou materiais acessíveis.



Perguntas e versículo-chave

As perguntas-chave são elaboradas para ajudar a aguçar a busca da resposta



durante o desenvolvimento da lição. A ordem de utilização deve ser esta: Pergunta-chave. Desenvolvimento do ponto com leitura e debate. Leitura do versículo-chave como resposta à pergunta ao que foi lido e debatido. Certamente, as respostas terão variações com princípios bíblicos, e isso será louvável. A indicação do versículo como resposta serve para dar endereço e base bíblica para as respostas e debates.



Objetivo geral do período

Neste ciclo dividiremos os objetivos em gerais e específicos. O objetivo geral é o central de todo período, e para onde todas as lições devem apontar. Ele estará presente em todos os planos de aula e poderão servir de ponto de referência para orientação e pesquisa e compartilhado pelo professor com os adolescentes.



Objetivos específicos da lição

Diferente do objetivo geral que sempre será o mesmo, os objetivos específicos mudarão a cada lição. Os objetivos específicos são um desdobramento do objetivo geral, e mesmo que mudem a cada lição eles também apontarão para o tema central. Podem ser compartilhados com os adolescentes e servirão como ferramenta para orientação e pesquisa do professor.



Planos de estudos

Apresentamos um novo plano de estudo para este ciclo. Estamos sugerindo que a mecânica do plano de estudo seja desenvolvida num formato de culto para os adolescentes. Esta forma sugerida não deixa perder na profundidade, entendimento e desenvolvimento do conteúdo. Pelo contrário, a proposta é que a partir desse novo dinamismo aumente a participação, engajamento e capacitação para os adolescentes. Os planos de estudo se completam, por isso, em alguns estudos, por exemplo, será possível ver a “Tarefa semanal” ser apresentada, e no estudo seguinte, um espaço dentro do encontro para que os resultados da tarefa sejam apresentados. Com essa técnica sendo utilizada, visitantes poderão ser convidados e integrados na família da igreja.



Reunião de planejamento e avaliação do período

Diferente de como era encontrado em outras edições, agora a Reunião de planejamento é uma seção encontrada antes dos planos de aulas. Esta mudança acontece para estimular e incentivar os professores a realizar planejamento tanto para a Escola Bíblica quanto para a DCC. Sabemos que essa dinâmica já acontecia, e também era incentivada por Diálogo e Ação professor, mas, agora, esclarecemos essa intenção e aprimoramos essa im-

portante ferramenta para auxiliar o professor na elaboração de todo seu ciclo de aulas e encontros.

A avaliação dos estudos continua no mesmo lugar, mudamos o nome, e agora chamaremos de avaliação do período. A mudança de nome é apenas para abranger as duas atividades, Escola Bíblica e DCC.



Série

Em edições anteriores a coluna “Estudo especial” apresentou séries com temas relevantes para professores, líderes e pastores. A partir de agora “Séries” passa a ser uma seção onde continuaremos apresentando estudos e reportagens visando à capacitação e reflexão sobre o mundo das novas gerações.

Nesta edição teremos o primeiro capítulo da série “Missões digitais”. Esta

série, composta por relatos de missionários digitais e reflexões da redação, tem como objetivo munir os leitores com informações e estratégias que têm sido utilizadas para alcançar pessoas. A coluna “Estudo especial” continua existindo para nos abençoar com temas e questões igualmente relevantes.

CONCLUSÃO

Em breve virão outras novidades, contaremos e alinharemos aqui com os professores o que temos pensado para cada proposta feita e apresentada em Diálogo e Ação aluno e professor. Aproveite as ferramentas da melhor maneira possível, faça conexões entre os temas das aulas e dos encontros com as colunas e seções. Utilize essas oportunidades para puxar assunto, conhecer seus liderados, ouvi-los e servi-los com o amor de Cristo.





Provérbios que ensinam

"[...] para conhecer a sabedoria e a instrução; para entender as palavras que dão entendimento; para instruir em sábio procedimento, em retidão, justiça e equidade; para dar prudência aos simples, e conhecimento e bom senso aos jovens" – Provérbios 1. 1,2

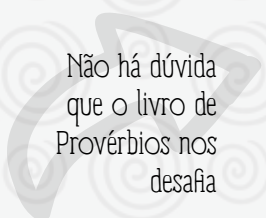
Estudar o livro de Provérbios é lançar-se numa das mais ricas obras da Bíblia Sagrada. Entendamos que cada livro possui seu valor, todos igualmente canonicizados, mas podemos empenhar elogio diferenciado para este livro que tem a sabedoria vinda de Deus registrada pelo homem mais sábio do mundo.

Provérbios é um livro que versa sobre a vida. Diferente de outras literaturas que apenas teorizam ou romantizam, Provérbios apresenta ensino teórico e prático sobre o viver diário.

Uma breve ou rápida leitura do livro de Provérbios faria saltar à nossa vista a criatividade que cada versículo transmite em seus ensinamentos. Certamente, entretanto, o leitor mais atento, dispensando a leitura superficial, descobrirá que Provérbios é mais do que interessante; seus ensinamentos são extraordinários.

Apesar de Salomão não ser o autor de todos os provérbios, a afirmação acerca da autoridade do livro como um todo, em seu nome, aponta para a personificação e referencial da sabedoria desse importante rei de Israel. O livro de Provérbios contém a típica sabedoria que Salomão ensinava e personificava. Isso significa que outros homens escreveram provérbios ou os reuniram a partir da ortopraxia (do grego orthopraxia, i.e. “ação correta”) de Salomão. Entre todas as gerações israelitas o sábio rei conseguiu reunir o que já vinha sendo construído e registrar para aqueles que ainda viriam, uma ação de uma pessoa muito sábia.

Salomão também é conhecido pela construção do referente templo de Israel. Mais conhecido com templo de Salomão. Aliás, referência é algo que pessoas sábias se tornam mesmo sem reivindicarem. Suas atitudes falam por si, e assim foi Salomão. Ele não reivindicou a construção do templo, foi o próprio Deus que o destinou para essa missão (1Cr 17.11,12).

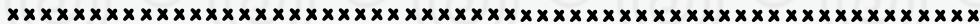


Não há dúvida
que o livro de
Provérbios nos
desafia

A composição de todos os provérbios é considerada impossível de datar. Salomão, porém, viveu entre cerca de 990 a.C. e 930 a.C. Começou a governar Israel por volta de 970 a.C. e governou até 930 a.C. Considerando este último período do seu reinado, podemos idealizar que também elaborou provérbios nesse tempo.

Em relação aos demais autores, o que temos mais informações é sobre o rei Ezequias, que foi rei de Israel entre 716-687 a.C. Ezequias era filho de Acáz, seu antecessor no trono de Judá, uma vez que nessa época os Reinos do Sul e Norte já eram separados. Ezequias também foi contemporâneo de Isaías, e tem sua história relatada em 2Reis 18-20; 2Crônicas 29-32; Isaías 36-39. Ezequias, entretanto, não é um dos autores de Provérbios, mas sim seus homens, provavelmente seus escribas. Podemos deduzir que, durante o período de aproximadamente 214 anos, entre o fim do reinado de Salomão e o início do reinado de Ezequias, outros saberes foram desenvolvidos e adquiridos a partir dos ensinamentos do sábio rei, ou até mesmo velhos escritos tenham sido achados e, por reverência ao conhecido rei mais sábio da terra, Ezequias ordenou que seus escribas acrescentassem os provérbios ao livro que vinha sendo observado.

Para ajudar na compreensão e didática das lições, segue uma importante explicação sobre os textos utilizados como base. As lições 1 a 13 têm textos



de Salomão. As lições 4, 5, 6, 9 e 10 têm textos de Salomão transcritos pelos homens de Ezequias.

Para finalizar sobre autoria e data, outros dois autores fazem-se presentes em Provérbios. As palavras de Agur, registradas em Provérbios 30 e as palavras do rei Lemuel, encontradas em Provérbios 31. Alguns teólogos e estudiosos acreditam que Agur e Lemuel são pseudônimos e suas identidades oficiais tornam-se impossíveis de ser pesquisadas. Uma coisa é certa, trata-se de duas pessoas sábias, suas identidades podem ter sido preservadas e graças a eles temos mais dois ricos capítulos para nos ensinar. Se não sabemos a identidade não alcançamos também as datas dos escritos.

VALOR TEOLÓGICO

Não há dúvidas que Provérbios nos desafia. Provérbios também exerce um desafio e chamado para os jovens aprenderem com os mais experientes. Claro que, sendo atemporal, as palavras do sábio também orientam os mais velhos e experientes. Esses, porém, já com alguma bagagem de vida, concordam e aprendem; os mais jovens algumas vezes teimam antes de aceitar. Provérbios está nos ensinando que a experiência constrói a cultura da sabedoria.

Toda cultura possui seus provérbios e sua sabedoria tradicional. O estudo da sabedoria e dos provérbios era uma atividade prezada pelos antigos escri-

bas e mestres. No mundo antigo, não só em Israel, mas em várias outras nações, os livros de sabedoria ficavam à disposição para a formação e educação dos jovens aristocratas. Isso significa que os provérbios, a sabedoria, eram muito valiosos, uma preciosidade digna dos palácios e templos. Mais um significado é que o investimento nos jovens era o caminho para o sucesso de uma nação. Salomão, revestido de sabedoria, registrou esses provérbios. Certamente, ele queria potencializar a nação do povo de Deus.

Ao olharmos para Provérbios, entretanto, descobrimos e aprendemos que a sabedoria do povo de Israel é diferente de outras culturas e tradições. A sabedoria israelita afirma que Deus é o fundamento da verdadeira sabedoria (Pv 1.7). Pois bem, uma nação que crê na obra divina da criação e que tem em Salomão seu referencial que recebeu do Senhor a preciosidade do saber, centrar sua sabedoria nele é uma rendição.

Provérbios ensina muitas questões que qualquer homem e mulher podem aprender, mas, para os fiéis, o livro ensina a viver, a lidar com preocupações, com a dinâmica do dia a dia, oração, preocupação, adoração, serviço.

Provérbios está nos ensinando a ter um relacionamento profundo com Deus sob a ótica de uma tradição que afirma que entregar tudo a ele já é um grande passo rumo à sabedoria.

Crer e observar



1. Em Je-sus con-fi-ar, su-a lei ob-ser-var, Oh! que gô-zo, que
2. O i-ni-mi-go fa-laz e a ca-lú-nia mordaz Cris-to po-de des-
3. Que de-lí-cia de amor, co-munhão com o Senhor Tem o cren-te ze-
4. Re-so-lu-tos, Senhor, e com fé, zêlo e ardor, Os teus passos que-



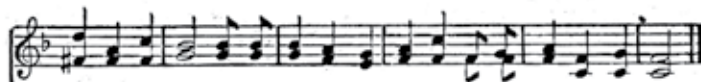
1. bên-ção, que paz! Sa-tis-fei-to guardar, tu-do quanto or-de-nar,
2. pres-ti-gi-ar; Nem tris-te-za, nem dor, nem a in-tri-ga mai-or
3. lo-so e le-al; O seu ros-to mi-rar, seus se-gre-dos pri-var,
4. re-mos se-guir; Teus pre-cei-tos guardar, o teu nome ex-al-tar,



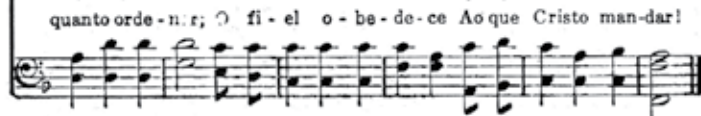
Estribilho



- | | | |
|--|---|-------------------------|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. A-le-gri-a pe-re-ne nos traz. 2. Po-de-rão so fi-el a-ba-lar. 3. Seu con-sô-lo constan-te e re-al. 4. Semprea tu-a von-ta-de cum-prir. | } | Crer e ob-ser-var Tu-do |
|--|---|-------------------------|



quanto orde-nar; O fi-el o-be-de-ce Ao que Cristo man-dar!





“Onde não há conselho, os projetos se frustram, mas com muitos conselheiros eles se estabelecem” – Provérbios 15.11

Caro professor, assim como algumas novidades nos planos de aula e de estudo, apresentamos um novo modelo de reunião de planejamento. Todo esse empenho é para que as ferramentas estejam cada vez mais elaboradas para proporcionar recursos para o professor e transformar-se em canal de bênçãos para adolescentes e para a igreja.

Durante as questões apresentadas será possível perceber que o incentivo é para que o professor trabalhe com uma equipe de colaboradores e, para isso, uma matéria na seção “Para falar com os professores” traz uma matéria especial de como montar e formar uma. Também é perceptível no desenvolvimento do planejamento que as questões estão focadas na experiência do professor. Acreditamos que o relacionamento professor, pais e adolescentes é fundamental para um bom planejamento e desenvolvimento das aulas, mas, de igual forma, capacitar o time que irá liderar essa geração na Escola Bíblica é de suma importância.

Esse modelo apresentado será a base para as reuniões de planejamento de todo o ano. Em outras edições apresentaremos elementos que podem somar ou substituir o modelo apresentado aqui.

A reunião de planejamento não deve ser encarada como um monólogo, mas, sim, como um constante diálogo de investigação, troca e construção. A intenção da reunião é sempre positiva, com desejo de que haja comunhão entre aqueles que o Senhor levantou para cuidar do ensino na igreja.

ESCOLA BÍBLICA

A seguir, algumas dicas e orientações para realizar a reunião de planejamento.

- Primeiramente, um mês antes de iniciar o período, reúna-se com sua equipe para conhecer o material, passear pelas lições, esclarecer dúvidas, montar escalas etc.
- Utilize como estratégia em ambas as reuniões destinar um tempo, de acordo com a disponibilidade para o encontro, para que cada um fale espontaneamente sobre as aulas na Escola Bíblica. Fique como administrador do tempo e observador, sem interferir na fala do outro. Ao final, agradeça pelo que foi compartilhado e diga que refletirá sobre o que foi apresentado.
- Investigue os conhecimentos prévios do grupo sobre o tema. Cada período apresenta um tema diferente para o estudo e edificação de professores e adolescentes. Descubrir se os membros da equipe conhecem o tema é muito importante para que as aulas alcancem seu objetivo. Isso não significa que aqueles que não souberem

A intenção da reunião é sempre positiva, com desejo de que haja comunhão entre aqueles que o Senhor levantou para cuidar do ensino na igreja

ficarão de fora das ministrações das aulas, um nivelamento com pesquisa e estudo podem ser realizados, porém, a orientação é para que aqueles já possuam mais expertise organizem as aulas juntamente com o professor titular ou mesmo ganhe espaço para colaborar mais na aplicação.

- Mapeie as necessidades formativas: Devemos nos lembrar que a Escola Bíblica auxilia na formação do adolescente como pessoa, como cristão. O professor poderá explorar e apresentar necessidades para essa formação, de acordo com a faixa etária dos adolescentes, ouvir as questões dos outros membros da equipe. Essas necessidades podem ser desenvolvidas no decorrer do período.
- Tematizar a prática de sala de aula: O professor poderá apresentar dados e relatórios colhidos em outros encontros de “Avaliação dos estudos” e apresentar para a equipe como ponto de partida para a reflexão. É possível também que um tópico ou parte de

uma das lições seja planejada pelo professor e apresentada para a equipe. Outros membros podem acrescentar com suas vivências e experiências. Com um tempo destinado para essa atividade, cada participante da aula pode ensaiar uma apresentação.

- Promover momentos de reflexão para ampliação do conteúdo. Aqui estamos propondo uma expansão de conteúdo relacionado à prática da sala de aula e não do tema central do período. Para ampliar a reflexão do conteúdo do período sugerimos encontros extras em torno do livro ou livros bíblicos base das lições. Voltando à ampliação de conteúdo sobre a prática da sala de aula, o professor poderá apresentar para a sua equipe vídeos, textos e exemplos pessoais de como tornar as aulas mais construtivas, interativas, criativas e eficientes, por exemplo.

- Reorganizar os saberes e sintetizar as aprendizagens. Chegamos à parte final da reunião de planejamento. Depois de conteúdos e reflexões apresentados e realizados, é preciso realizar um resumo do que foi absorvido, reorganizar os saberes olhando com uma nova e melhor perspectiva para cada participante. As ideias discutidas precisam agora ganhar a sala de aula, alcançar e abençoar os adolescentes.

- Monte uma escala com a equipe de acordo com o que foi construído no decorrer da reunião. Contemplar a todos é uma forma de valorizar e promover a comunhão e crescimento da equipe.

- Depois da reunião de planejamento com a equipe, o ideal seria convidar pais e adolescentes para se juntarem em mais uma reunião onde ideias e feedbacks possam ser coletados.

- Todas essas técnicas podem ser utilizadas tanto para a Escola Bíblica quanto para a DCC.

DCC - DIVISÃO DE CRESCIMENTO CRISTÃO

A Divisão de Crescimento Cristão sempre tem uma dinâmica diferente da Escola Bíblica. Incentivamos ainda que, nesse período, os encontros sejam realizados num formato de culto para os adolescentes.

Todas as questões e técnicas apresentadas para a reunião de planejamento da Escola Bíblica podem ser aplicadas para a DCC, entretanto, aqui apresentamos algumas técnicas específicas para essa modalidade. Veja a seguir.

- **Leitura indispensável.** Ler os planos de estudos é muito importante. Isso permite que as atividades sejam programadas e realizadas plenamente.

- **Ambiente e ornamentação.** O espaço onde o encontro for realizado pode passar por transformação. Livros, revistas, pallets e caixotes, tapetes e almofadas são opções acessíveis para dar um diferencial.

- **Bíblia é indispensável.** É interessante o líder ou o professor sempre reforçar a importância de todos estarem com a Bíblia, seja no formato que for (e.g.

papel, digital, on-line). Para ajudar os visitantes, projeções e Bíblias físicas podem fazer parte do encontro. Valorizemos a Bíblia!

- É interessante também que os adolescentes sejam incentivados a estarem com suas revistas. Elas servem como objeto de interação para o desenvolvimento dos estudos e também para outros assuntos, como a utilização das outras colunas e seções.
- Destine alguém da equipe para acompanhar e auxiliar na realização da “Tarefa semanal”.
- Monte uma agenda, realizando escalas de recepção, dirigentes de culto e música.
- Acrescente ao período depois dos estudos um momento de recreação, com jogos, bate-papos e interação. Sugestão: utilize os jogos disponibilizados no suplemento, “Game família” e “Na jornada com João”.
- Planejar junto com os adolescentes uma estratégia para convidar e receber visitantes.

CONFRATERNIZAÇÃO E APRESENTAÇÕES

Sugerimos a a realização, no primeiro domingo, um momento de confraternização e apresentação de tudo o que vai acontecer no decorrer do período. Claro, algumas surpresas podem ser guardadas. O ideal é que essa reunião de confraternização e apresentações seja realizada após a reunião de planejamento. Na reunião de confraternização e apresentações é apresentado o resultado das reuniões de planejamento com a equipe, pais e adolescentes. O professor e sua equipe podem elaborar um lanche, convidar o ministério de música da igreja para entoar alguns cânticos, entregar e apresentar a nova revista, contar algumas coisas que vão acontecer no decorrer do período, realizar um momento de oração e interação entre professores, líderes, adolescentes e pais.

“Pois qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro para calcular as despesas, para ver se tem como acabá-la?” – Lucas 14.28



EBD Visão geral



Provérbios que ensinam

Objetivo: É preciso deixar cada vez mais claro o objetivo da Bíblia: anunciar que Jesus é o Senhor e que Deus está salvando a humanidade. Os adolescentes estão buscando cada vez mais informações claras para construir sua ideia de mundo, e a Bíblia, com seus ensinamentos, não podem ficar de fora dessa formação. Por isso, neste período iremos refletir sobre “Provérbios que ensinam”. Temos um objetivo claro para este período: aprender com o livro de Provérbios a ter um relacionamento mais profundo com Deus e alcançar a sabedoria. Esse objetivo será repetido semanalmente, não para causar incômodo, mas para ser fixado na mente e no coração os ensinamentos do homem mais sábio do mundo.

EBD 1 – Na escola de Deus

EBD 2 – A felicidade de viver

EBD 3 – Em busca da pérola perdida

EBD 4 – Abaixo a violência

EBD 5 – Na gangorra da preguiça

EBD 6 – Receita para uma boa amizade

EBD 7 – A importância das palavras

EBD 8 – E daí? Todo mundo faz

EBD 9 – O valor da disciplina

EBD 10 – A gota mortífera

EBD 11 – Cultivando a vida interior

EBD 12 – Construindo o futuro

EBD 13 – Na encruzilhada da vida

Autor dos planos de aula

Os planos de aula deste período foram desenvolvidos pelo redator desta revista, Fernando Ecard.

Na escola de Deus

Texto bíblico: Provérbios 1.1-9; 3.1-8

Texto bíblico base: Provérbios 1.7

APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Warm up;
- Leitura do texto bíblico;
- Leitura do texto bíblico base.

LEITURA PARA INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

- Desenvolvimento do ponto “Escola”;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Desenvolvimento do ponto “Um convite à verdadeira sabedoria”;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Dinâmica;
- Desenvolvimento do ponto “Seja sábio em seu relacionamento com a família”;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Desenvolvimento do ponto “Temor do Senhor”;

- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Leitura do “Destaque” da lição;
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”;
- Recapitulação;
- Leitura “Para guardar no coração”;
- Oração final.

OBJETIVO GERAL DO TRIMESTRE

- Aprender com o livro de Provérbios a ter um relacionamento mais profundo com Deus e alcançar a sabedoria.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA LIÇÃO

- Refletir que Deus nos proporciona uma escola por meio da Bíblia para aplicar na vida.
- Aprender que a verdadeira sabedoria vem do Senhor.
- Aprender que a sabedoria nos leva a ter um relacionamento saudável com a família.

- Entender que o temor ao Senhor é resultado de uma vida sábia.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Folhas de papel, papelão e canetas para confeccionar o dado do Warm up;
- Folhas de papel, canetas azul e vermelha para a dinâmica;
- Plataforma on-line, caso seja necessário.

TÉCNICA DE ENSINO

- Consultar a seção Biblioteca e verificar a possibilidade de acesso aos livros indicados.

DICAS

- **Warm up “Dado gigante”** – Confeccionar um dado gigante e em cada lado colocar uma palavra. Exemplo: amor, perdão, sabedoria, dedicação, felicidade, amizade. Cada adolescente da classe deve jogar uma vez o dado e dizer o que aquela palavra representa para ele.
- **Dinâmica “Matérias do colégio”** – Distribuir uma folha de papel e uma caneta de cada cor entre os adolescentes. Em um lado da folha, de azul, devem escrever a matéria que mais gostam no colégio. Do outro lado da folha, de vermelho, devem escrever a matéria que menos gostam no colégio. Depois que todos apresentarem, o professor poderá fazer a reflexão que gostar mais ou menos de algumas coisas é

normal, como as matérias do colégio, porém, todas são importantes para a formação. Durante o estudo da Bíblia, pode ser que algumas coisas não pareçam bons, mas devemos confiar nas orientações do Senhor para nossa formação como pessoa.

PLANO DE AULA DETALHADO

- Começando a aula.
- Apresentação da aula – Começar apresentando como vai ser a aula. O quadro “Apresentação da aula” poderá ser utilizado. Dessa forma, os alunos terão a dimensão sobre o que irão refletir, construir o pensamento de acordo com o desenvolvimento da aula e saberão o momento mais adequado para se posicionarem.
- Oração inicial – Após a apresentação de como vai ser a aula, é importante orar para que os alunos assimilem a dependência de Deus ao estudarem as Escrituras. Incluir pedidos de oração dos alunos pode ajudar a promover a comunhão e empatia. Incluir pedidos de necessidades atuais e do grupo de oração da igreja também é válido.
- Warm up – Realizar um quebra-gelo para ambientar a classe, gerar conexões e deixar abertura para que os adolescentes se expressem durante a lição.
- Leitura do texto bíblico – A parte mais importante da lição é o texto da Bíblia, por isso, ele não pode deixar de ser lido e exposto na aula. Isso ajude

dará os alunos a ativar o senso de que estão imergindo e se dedicando ao estudo da Bíblia.

- Leitura do texto bíblico base – Ler o texto bíblico base ajuda os adolescentes a fixarem o versículo que representa a lição. O texto se repetirá em “Para guardar no coração”.

DESENVOLVENDO A LIÇÃO

- Leitura para introdução da lição – O primeiro parágrafo de “Informações complementares” pode ser utilizado para o professor introduzir o desenvolvimento da lição com um conteúdo diferente da revista dos adolescentes.

DESENVOLVIMENTO DOS PONTOS

- Escola:

- * Pergunta para o desenvolvimento: Como podemos nos tornar bons alunos na Escola de Deus?

- * Versículo-resposta: Provérbios 1.1-4.

- Um convite à verdadeira sabedoria:

- * Pergunta para desenvolvimento: Qual a verdadeira sabedoria que podemos ter?

- * Versículo-resposta: Provérbios 3.7.

- Dinâmica “Matérias do colégio”.

- Seja sábio em seu relacionamento com a família:

- * Pergunta para o desenvolvimento: Como a família pode contribuir para a construção de uma vida sábia?

- * Versículo-resposta: Provérbios 1.8.

- O temor do Senhor:

- * Pergunta para o desenvolvimento: Há diferença entre temer e ter medo do Senhor?

- * Versículo-resposta: Provérbios 1.7.

PARTE FINAL DA LIÇÃO

- Leitura do “Destaque” da lição;

- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”;

- Recapitulação;

- Para recapitular a lição o professor pode juntar a leitura dos subtítulos com as perguntas-chave. Isso provocará a lembrança do que foi refletido;

- Leitura “Para guardar no coração”, presente no final da lição da revista Diálogo e Ação aluno;

- Oração final. Encerrar o estudo da lição orando é tão importante quanto no início. Tal ação ajudará a construir o senso de dependência e gratidão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Leitura para a introdução da lição – A Bíblia tem um propósito, Deus quer nos ensinar sobre ele, sobre a vida e a dinâmica do viver. Todos os livros cumprem esse objetivo, mas, se pudermos escolher alguns onde esse propósito é ainda mais intrínseco, Provérbios, certamente, é um desses. Ter Provérbios como alvo de estudo e sentar-se à mesa com Deus e deixá-los nos ensinar.



A felicidade de viver

Texto bíblico: Provérbios 3.13-16

Texto bíblico base: Provérbios 3.13

APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Warm up;
- Leitura do texto bíblico;
- Leitura do texto bíblico base;
- Leitura para introdução da lição;
- Desenvolvimento do ponto “Não se preocupe, seja feliz”;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Desenvolvimento do ponto “Busque sabedoria e conhecimento, seja feliz”;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Dinâmica;
- Desenvolvimento do ponto “Confie no Senhor, fique seguro, seja feliz”;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Leitura do “Destaque” da lição;
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”;
- Recapitulação;
- Leitura “Para guardar no coração”;
- Oração final.

OBJETIVO GERAL DO PERÍODO

- Aprender com o livro de Provérbios a ter um relacionamento mais profundo com Deus e alcançar a sabedoria.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA LIÇÃO

- Aprender que a felicidade é fruto da presença de Deus.
- Aprender que a sabedoria e o conhecimento levam à felicidade.
- Aprender que a confiança no Senhor traz segurança.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Papel, cartolina e tesoura para confeccionar os ponteiros do Warm up.
- Plataforma on-line, caso seja necessário.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Consultar a seção Biblioteca e verificar a possibilidade de acesso aos livros indicados.

DICAS

- **Warm up “Relógio com dois ponteiros”** – Cada aluno deve girar os ponteiros uma vez. O adolescente em que o ponteiro menor parar faz a pergunta. O adolescente onde o ponteiro maior parar responde. As perguntas devem ter relação com o tema da lição.
- **Dinâmica “Ponto alto e ponto baixo”** – O professor perguntará aos adolescentes, um por vez, qual foi o ponto alto e o ponto baixo em relação à busca pela sabedoria e conhecimento e quais decisões os deixaram mais perto da verdadeira felicidade.

PLANO DE AULA DETALHADO

- Começando a aula.
- Apresentação da aula – Começar apresentando como vai ser a aula. O quadro “Apresentação da aula” poderá ser utilizado. Dessa forma, os alunos terão a dimensão sobre o que irão refletir, construir o pensamento de acordo com o desenvolvimento da aula e saberão o momento mais adequado para se posicionar.
- Oração inicial – Após a apresentação de como vai ser a aula, é importante orar para que os alunos assimilem a dependência de Deus ao estudarem as Escrituras. Incluir pedidos de oração dos alunos pode ajudar a promover a comunhão e empatia. Incluir pedidos de necessidades atuais e do grupo de oração da igreja também é válido.

- Warm up – Realizar um quebra-gelo para ambientar a classe, gerar conexões e deixar abertura para que os adolescentes se expressem durante a lição.

- Leitura do texto bíblico – A parte mais importante da lição é o texto da Bíblia, por isso, ele não pode deixar de ser lido e exposto na aula. Isso ajudará os alunos a ativar o senso de que estão imergindo e se dedicando ao estudo da Bíblia.

- Leitura do texto bíblico base – Ler o texto bíblico base ajuda os adolescentes a fixarem o versículo que representa a Lição. O texto se repetirá em “Para guardar no coração”.

DESENVOLVENDO A LIÇÃO

- Leitura para introdução da lição – O primeiro parágrafo de “Informações complementares” pode ser utilizado para o professor introduzir o desenvolvimento da lição com um conteúdo diferente da revista dos adolescentes.

DESENVOLVIMENTO DOS PONTOS

- Não se preocupe, seja feliz:
- * Pergunta para o desenvolvimento: Onde está a felicidade descrita pelo autor de Provérbios?
- * Versículo-resposta: Provérbios 3.13.
- Busque sabedoria e conhecimento, seja feliz:

* Pergunta para o desenvolvimento: O que é mais válido na vida do cristão, ter bens e posses, ou sabedoria e conhecimento?

* Versículo-resposta: Provérbios 3.14.

- Dinâmica “Ponto alto e ponto baixo”.
- Confie no Senhor, fique seguro, seja feliz:

* Pergunta para o desenvolvimento: Onde está a verdadeira segurança do cristão?

* Versículo-resposta: Provérbios 3.26.

PARTE FINAL DA LIÇÃO

- Leitura do “Destaque” da lição;
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”;
- Recapitulação – Para recapitular a lição o professor pode juntar a leitura dos subtítulos com as perguntas-chave. Isso provocará a lembrança do que foi refletido;
- Leitura “Para guardar no coração”, presente no final da lição da revista Diálogo e Ação aluno;
- Oração final – Encerrar o estudo da lição orando é tão importante quanto no início. Tal ação ajudará a construir o senso de dependência e gratidão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Leitura para a introdução da lição: “Meu filho, não te esqueças da minha

instrução, e guarda os meus mandamentos no teu coração”. Esse texto de Provérbios 3.1 nos ajuda a entender o caminho da reflexão que a lição 2 quer nos ensinar: a felicidade de viver está em observar as instruções do Senhor e guardar os mandamentos no coração.

O ultimato para que as instruções sejam guardadas no coração não é passivo, isto é, “conheço as Escrituras e isso me basta”. Guardar neste texto pode ser identificado como praticar. Observe, guarde e pratique, isto é o necessário para o bem viver.

COMPLEMENTO

“Feliz é quem encontra sabedoria, e quem adquire entendimento” – Provérbios 3.13. O texto versículo-chave da nossa lição também nos diz muito.

A intenção de destacar um versículo-chave, que também é encontrado no rodapé das lições da revista do aluno em “Para guardar no coração”, é permitir que o professor e alunos encontrem um versículo que resuma o ensinamento que há no capítulo base.

Provérbios capítulo 3 está dando recomendações sobre nossas atitudes para com Deus, incentivando à obediência e que isso traz benefícios.

Ter isso como parâmetro de vida é desfrutar da bênção da sabedoria. O caminho da sabedoria começa com a obediência ao Senhor.